

PARANÁ

SECRETARIA DA FAMÍLIA
E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Proteção Social Especial

CREAS
Centro de Referência
Especializado de
Assistência Social:

Possibilidades para
romper o ciclo de
violência

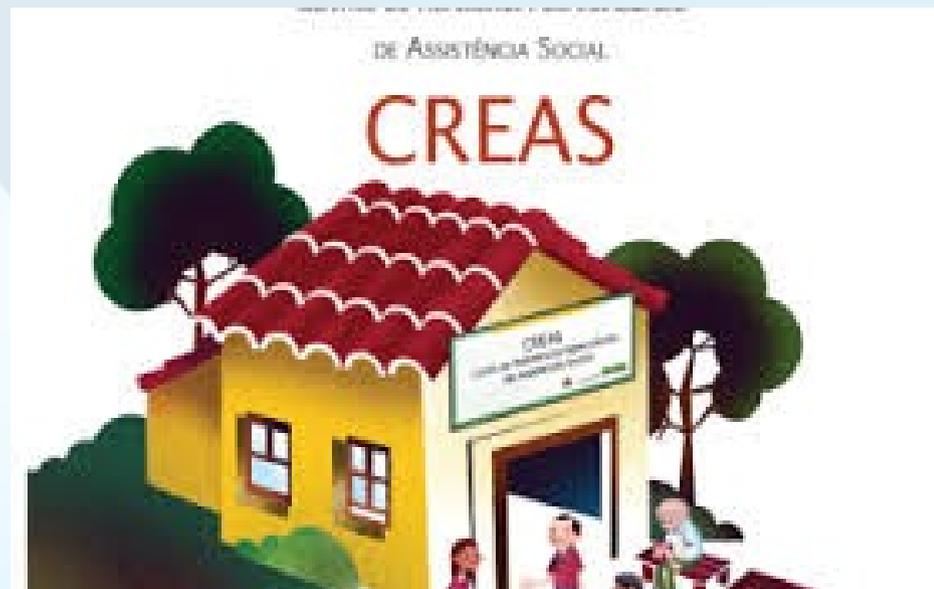


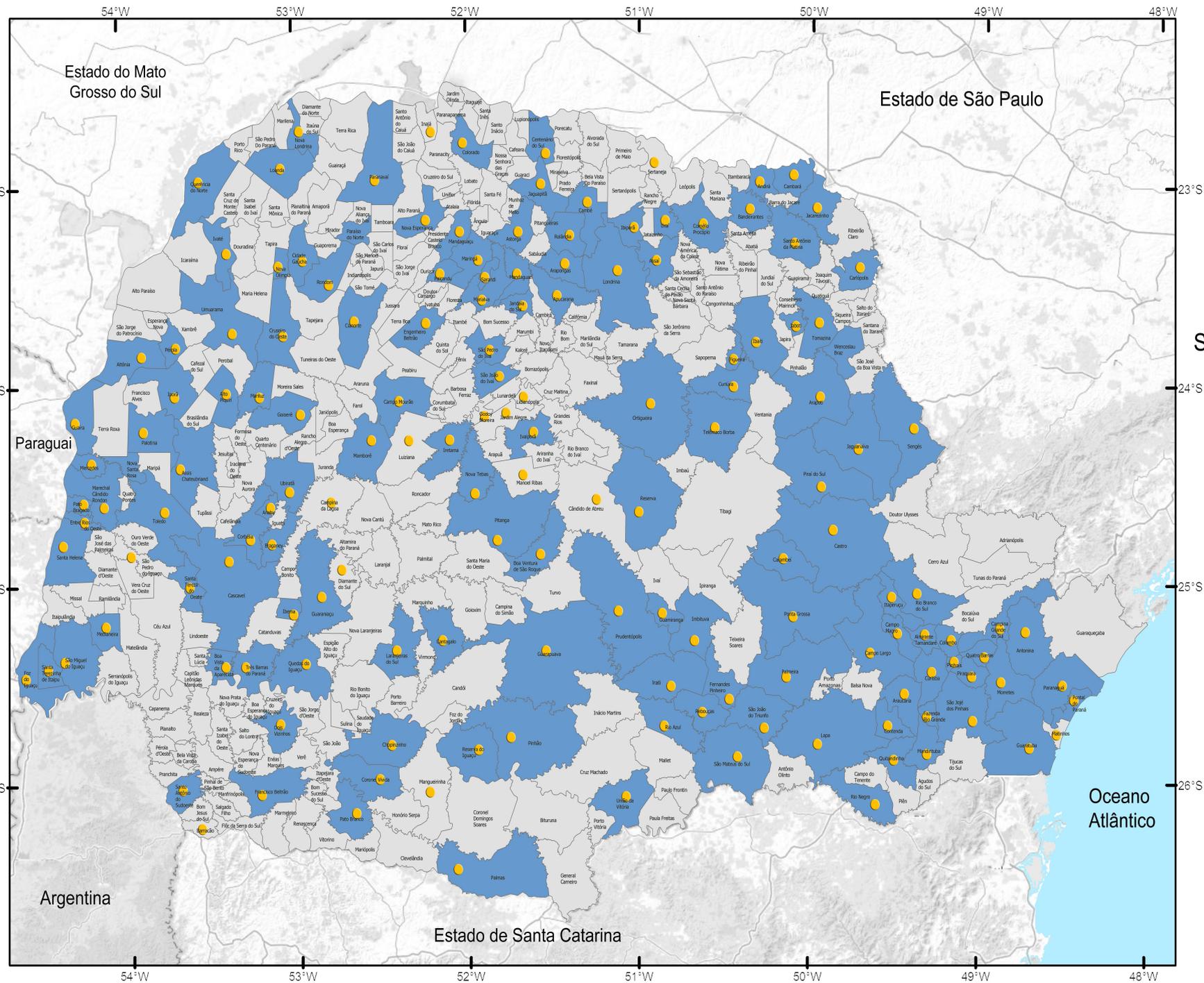
PARANÁ
SECRETARIA DA FAMÍLIA
E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

PAEFI – CREAS

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) é uma unidade pública da política de Assistência Social onde são atendidas famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados.





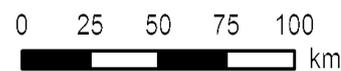
PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Família
e Desenvolvimento Social

**MUNICÍPIOS DO PARANÁ
QUE POSSUEM CREAS E
OFERTAM SERVIÇO DE MEDIDA
SOCIOEDUCATIVA DE LIBERDADE
ASSISTIDA E PRESTAÇÃO
DE SERVIÇOS À COMUNIDADE**

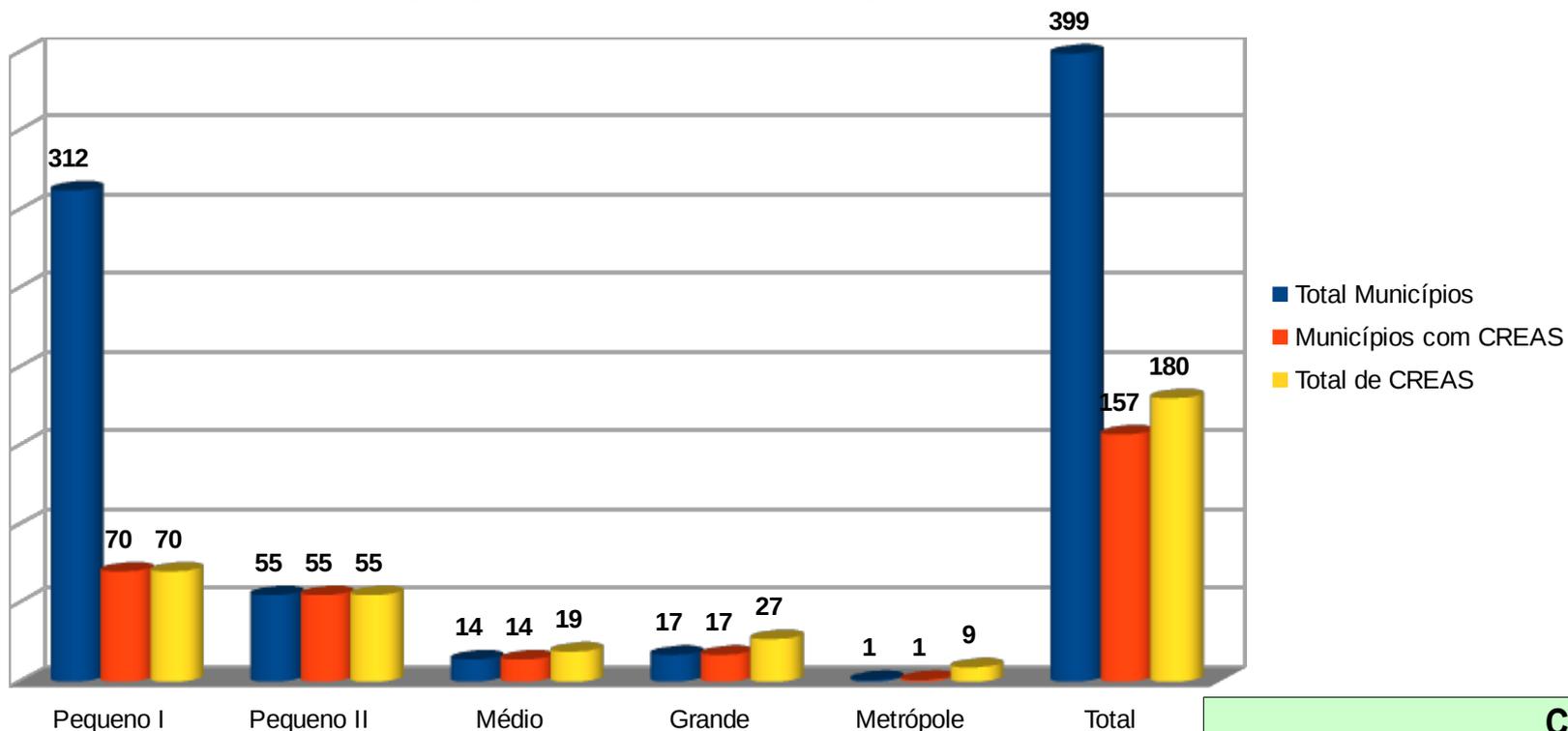
Legenda:

- Municípios do Paraná que Possuem CREAS
- Serviço de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade

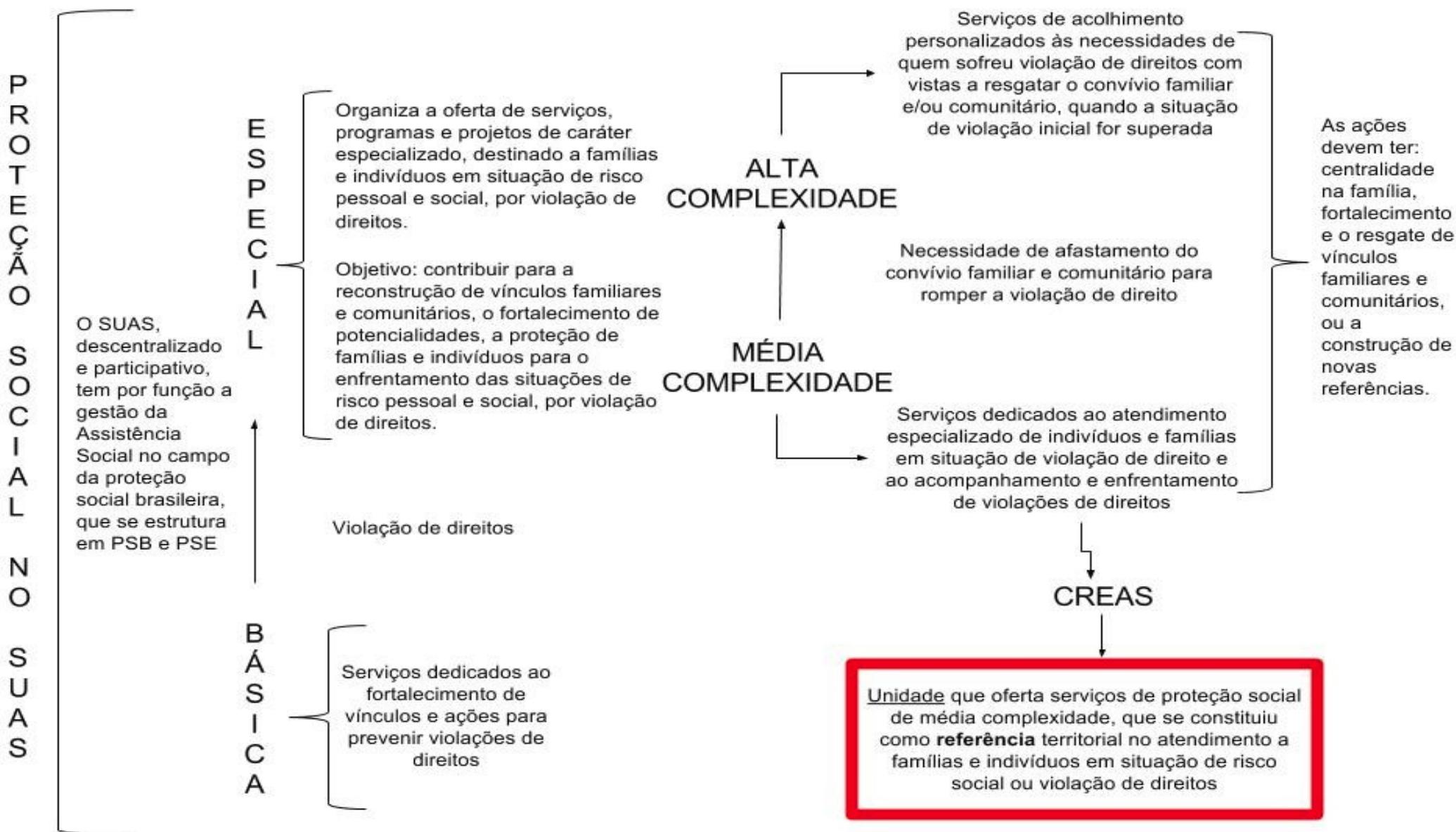


Fonte: - CPSE/CadSuas JAN/2017
- RMA AGO/2016
Elaboração: ATPI-SEDS - FEV/2017

Número de CREAS por porte x Número de Município



CREAS			
Número de CREAS x Municípios			
Porte	Total Municípios	Municípios com CREAS	Total de CREAS
Pequeno I	312	70	70
Pequeno II	55	55	55
Médio	14	14	19
Grande	17	17	27
Metr�pole	1	1	9
Total	399	157	180



**Serviços ofertados
Média Complexidade**

**Serviços ofertados -
CREAS**

MSE

LA: Liberdade Assistida
**PSC: Prestação de Serviços
à Comunidade**

**Serviço de Proteção
e Atendimento
Especializado a
Famílias e Indivíduos
(PAEFI)**

**Proteção Social
Especial para
Pessoas com
Deficiência, Idosas e
suas Famílias**

**Abordagem
Social**

**Serviço ofertado
Centro Pop**

**Serviço Especializado
a Pessoas
em situação
de Rua**

Público Alvo – PSE Média:

Todas as pessoas e famílias que vivenciem situações de risco pessoal e social ou tiverem seus direitos violados e/ou ameaçados, não necessariamente, com os vínculos rompidos, por:

vivências de violência física, psicológica, negligência, abandono, violência sexual (abuso e exploração), situação de rua, trabalho infantil, práticas de ato infracional, fragilização ou rompimento de vínculos, afastamento do convívio familiar, dentre outras.

ATENÇÃO e ORIENTAÇÃO a indivíduos e famílias:

- Promoção de direitos
- Fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais
- Fortalecimento da função protetiva das famílias.

PAEFI “carro chefe” do
CREAS, mas não atua
isoladamente

PAEFI é romper
violações de direitos,
sejam elas quais forem

Centralidade na **família** e todos os seus
membros, não apenas um,
para atingir esse objetivo

Entrevistas de
acolhida e
avaliação inicial

Construção do Plano
de Acompanhamento
Individual e/ou Familiar

Elaboração de
relatórios técnicos
sobre o
acompanhamento
realizado

Atendimento
psicossocial
(individual, familiar
E em grupo)

Orientação
jurídico-social

Ações de mobilização
e enfrentamento
a violações de direito

Acompanhamento
dos
encaminhamentos

Visita domiciliar

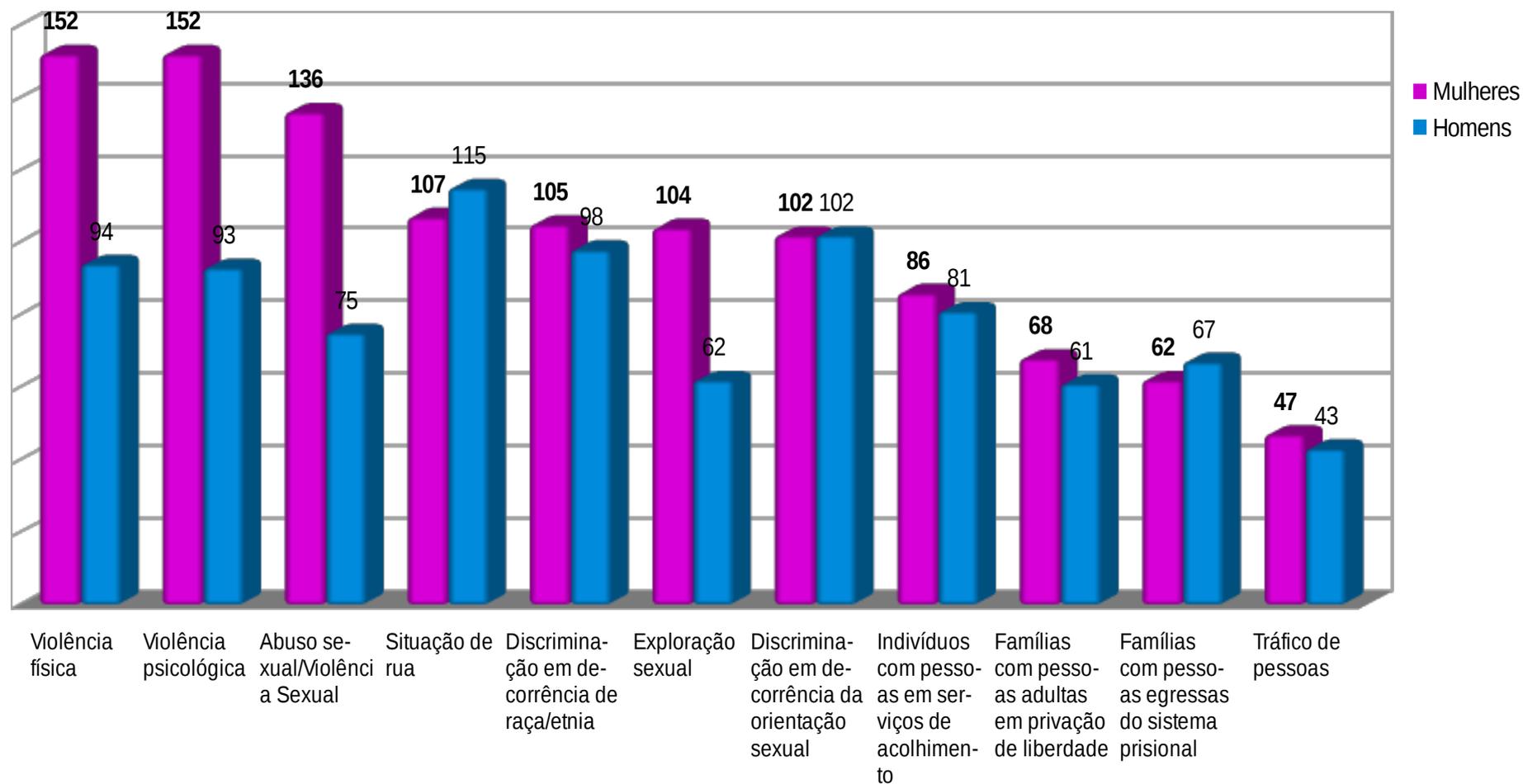
**Articulação com
a rede**



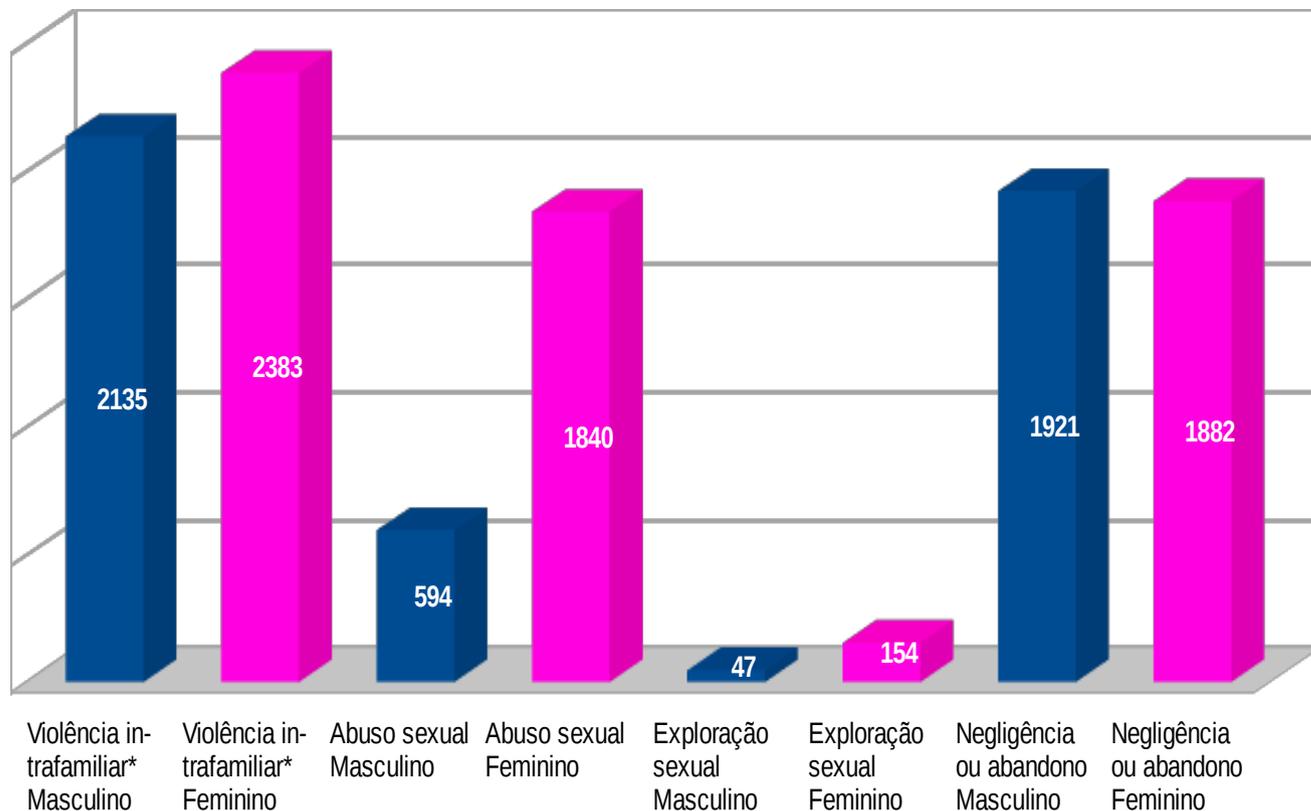
Alguns dados atuação dos CREAS no Paraná:

- Trabalho de proteção à
mulher em situação de violência**
- Autores de agressão**

Número de CREAS por tipo de violação atendida, pessoas de 18 a 59 anos



Crianças ou adolescentes, 0 A 17 anos, em situações de violência ou violações, atendidas no PAEFI

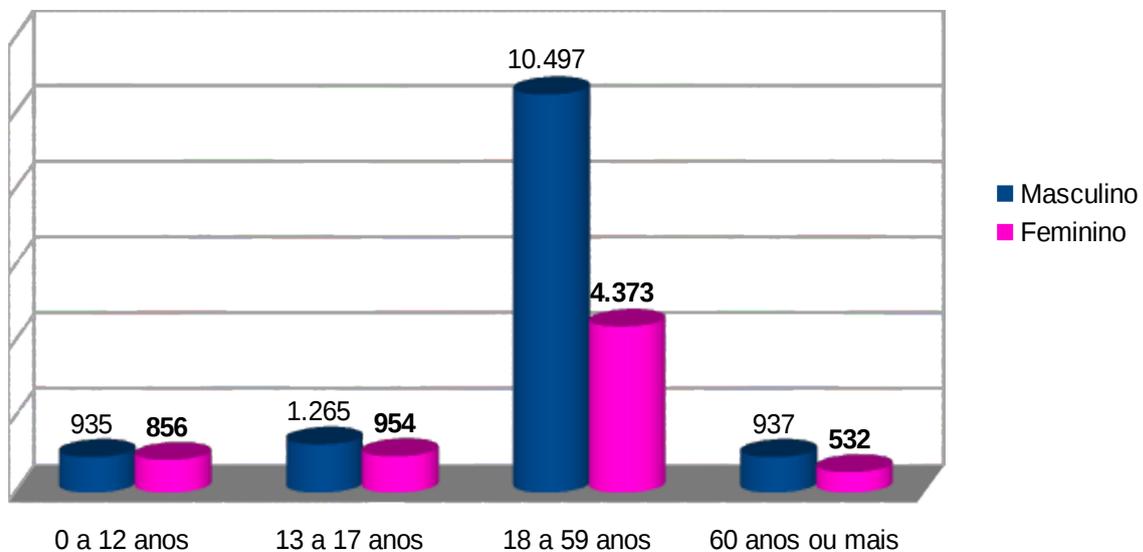


*Física ou psicológica

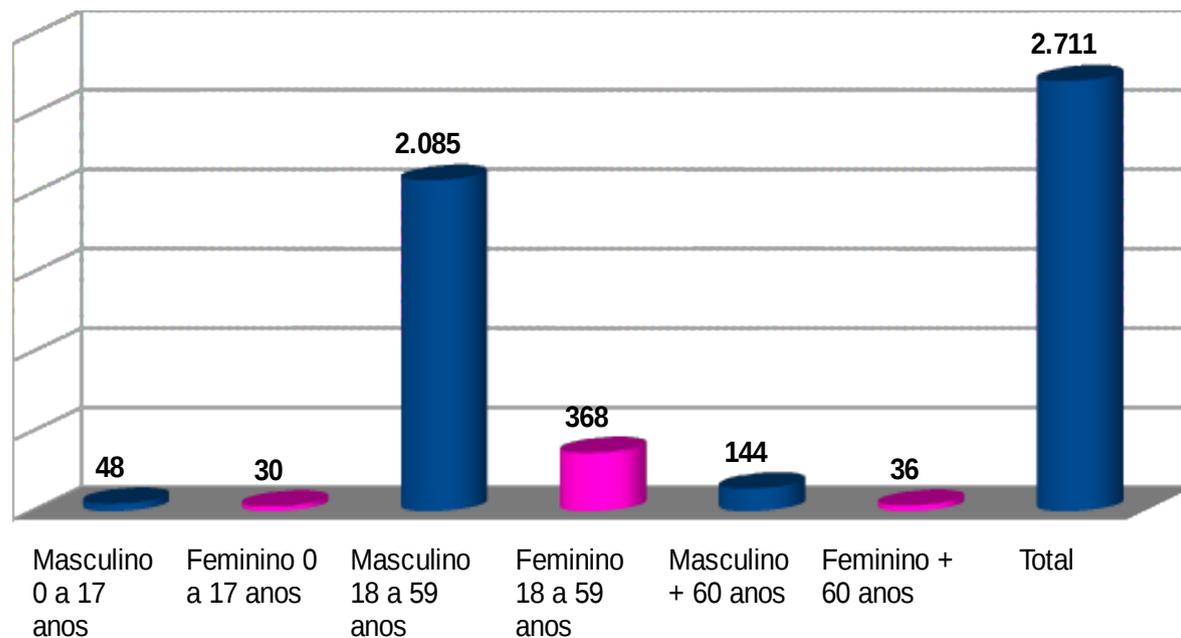
Crianças ou adolescentes, 0 A 17 anos, em situações de violência ou violações, atendidas no PAEFI	Qtde.
Violência intrafamiliar* Masculino	2.135
Violência intrafamiliar* Feminino	2.383
Abuso sexual Masculino	594
Abuso sexual Feminino	1.840
Exploração sexual Masculino	47
Exploração sexual Feminino	154
Negligência ou abandono Masculino	1.921
Negligência ou abandono Feminino	1.882

*Física ou psicológica

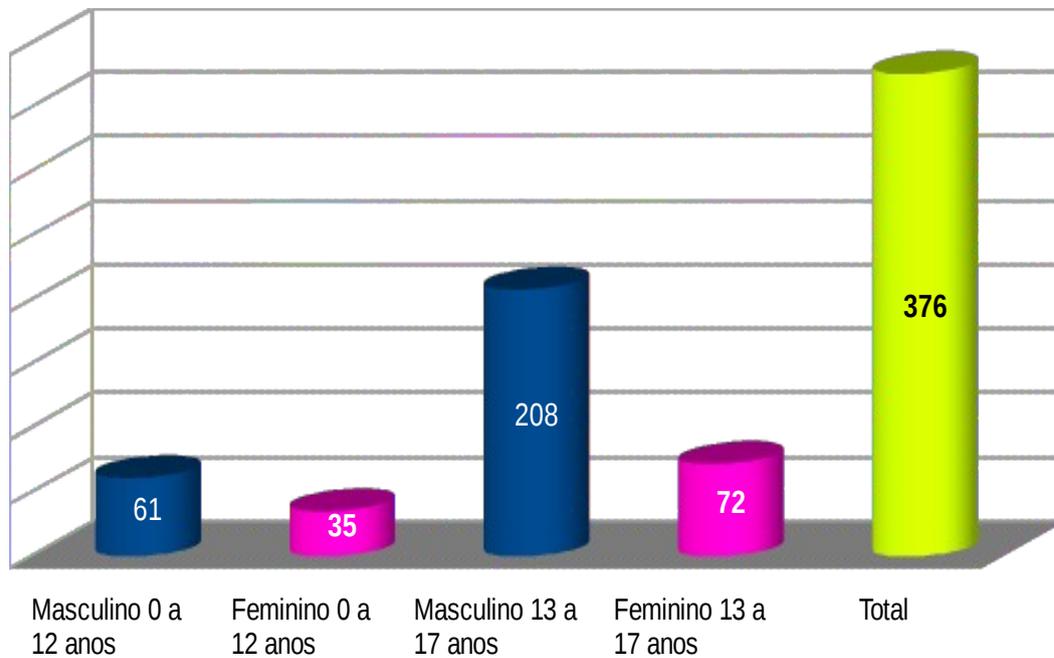
Número de pessoas abordadas pela equipe do Serviço de Abordagem por idade e sexo, Anual



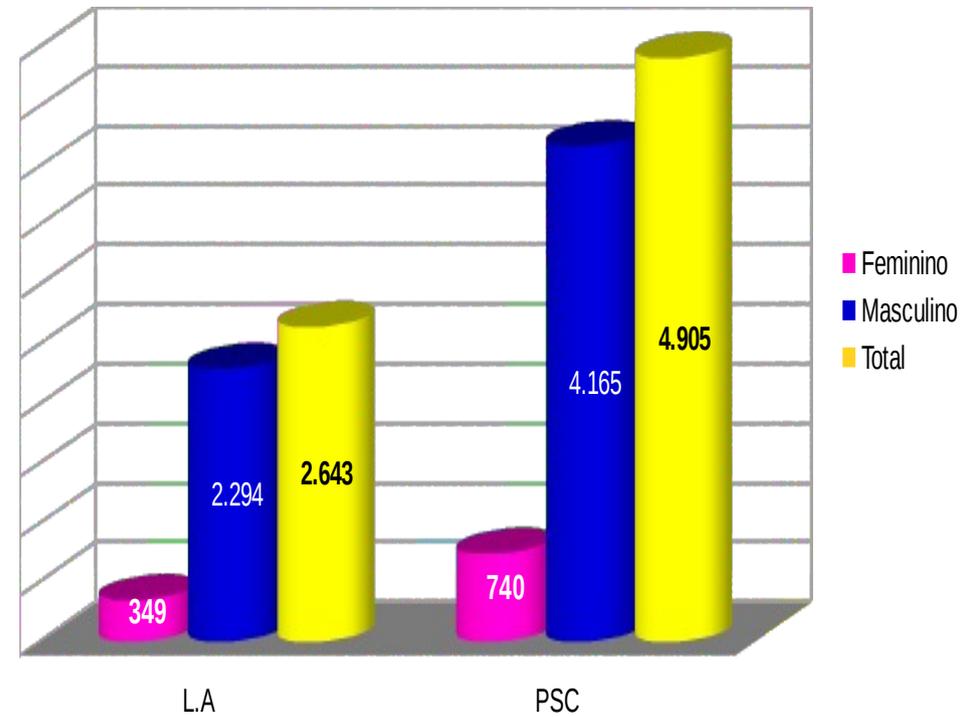
Pessoas em situação de rua, atendidas no PAEFI, em 2016



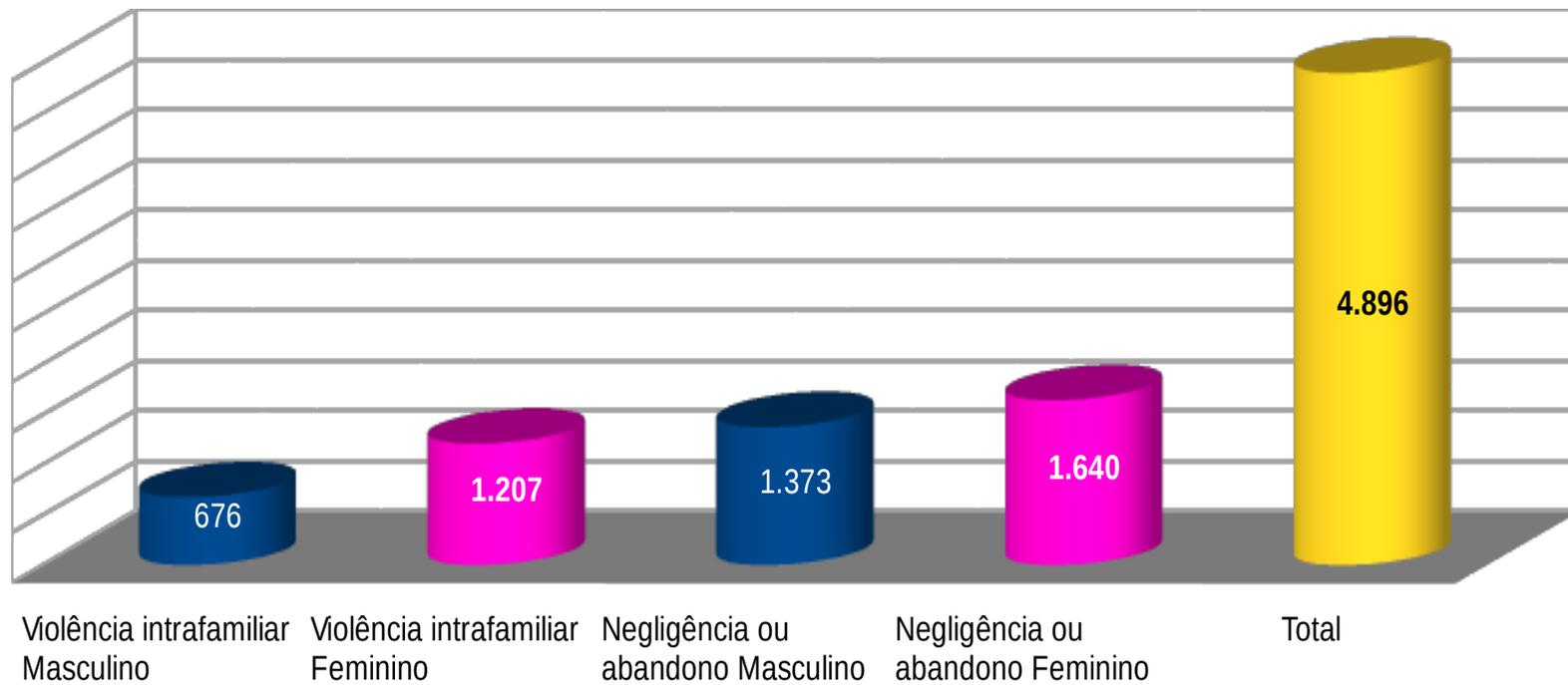
Crianças e Adolescentes - Trabalho Infantil, atendidas no PAEFI, em 2016



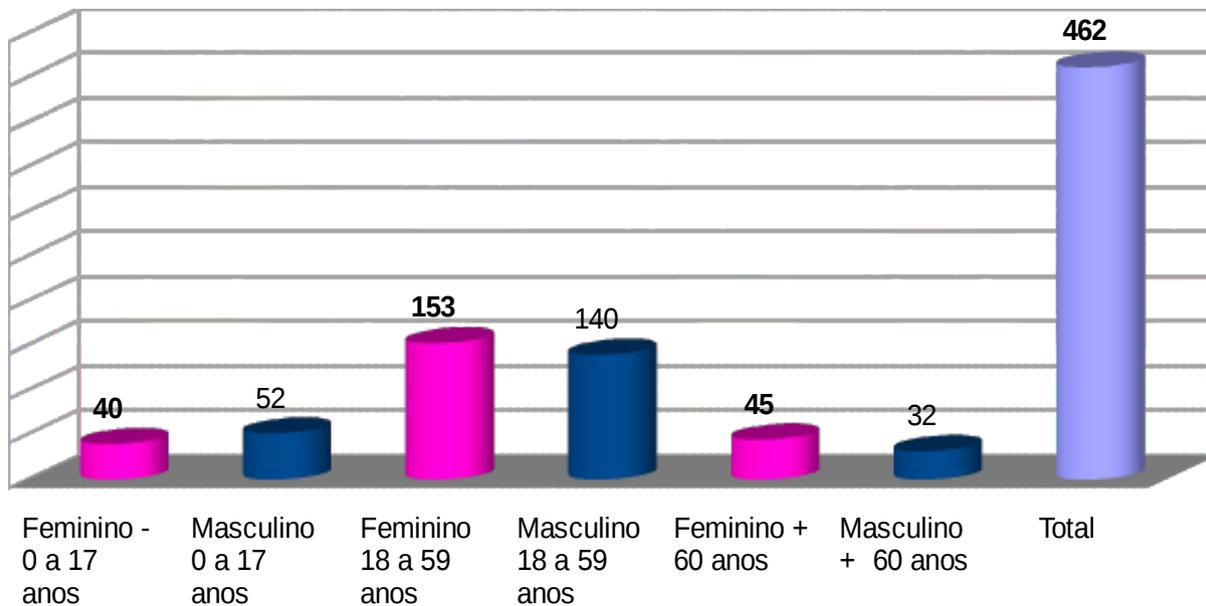
Adolescentes em MSE - LA e PSC, em 2016



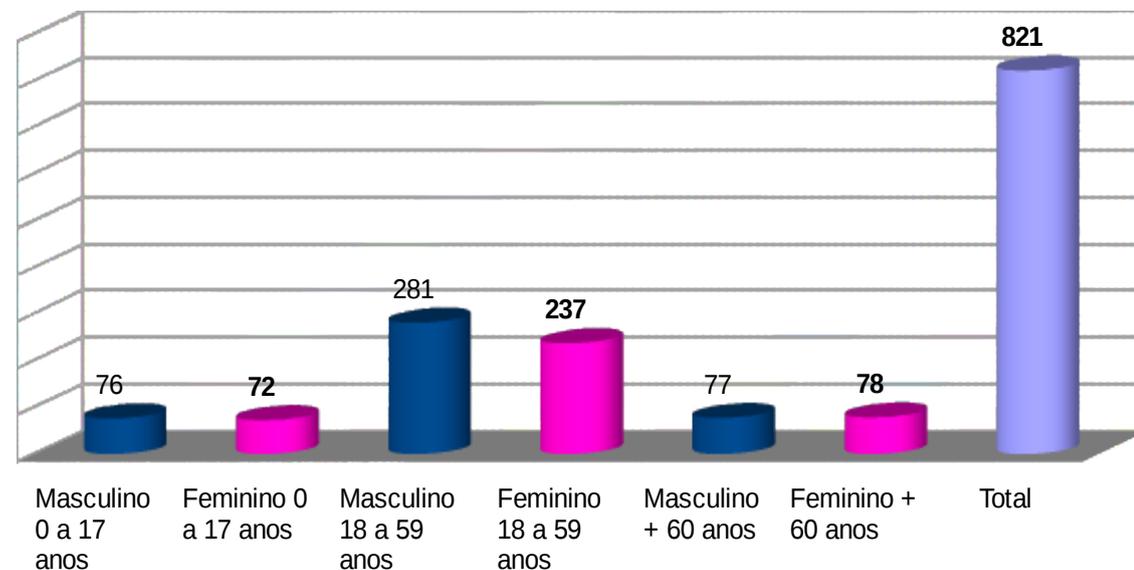
Idosos em situações de violência ou violações atendidas no PAEFI, Ano 2016



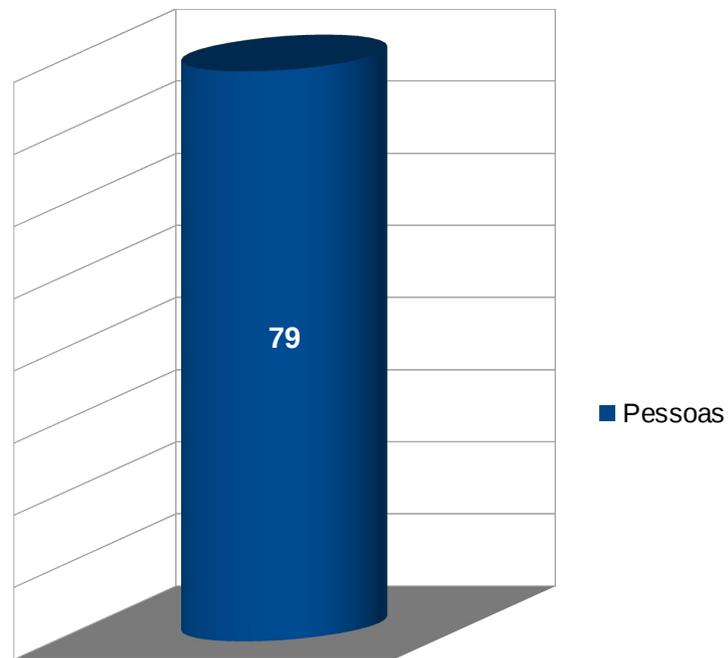
Pessoas com deficiência em situações de violência intrafamiliar, atendidas no PAEFI, ano 2016



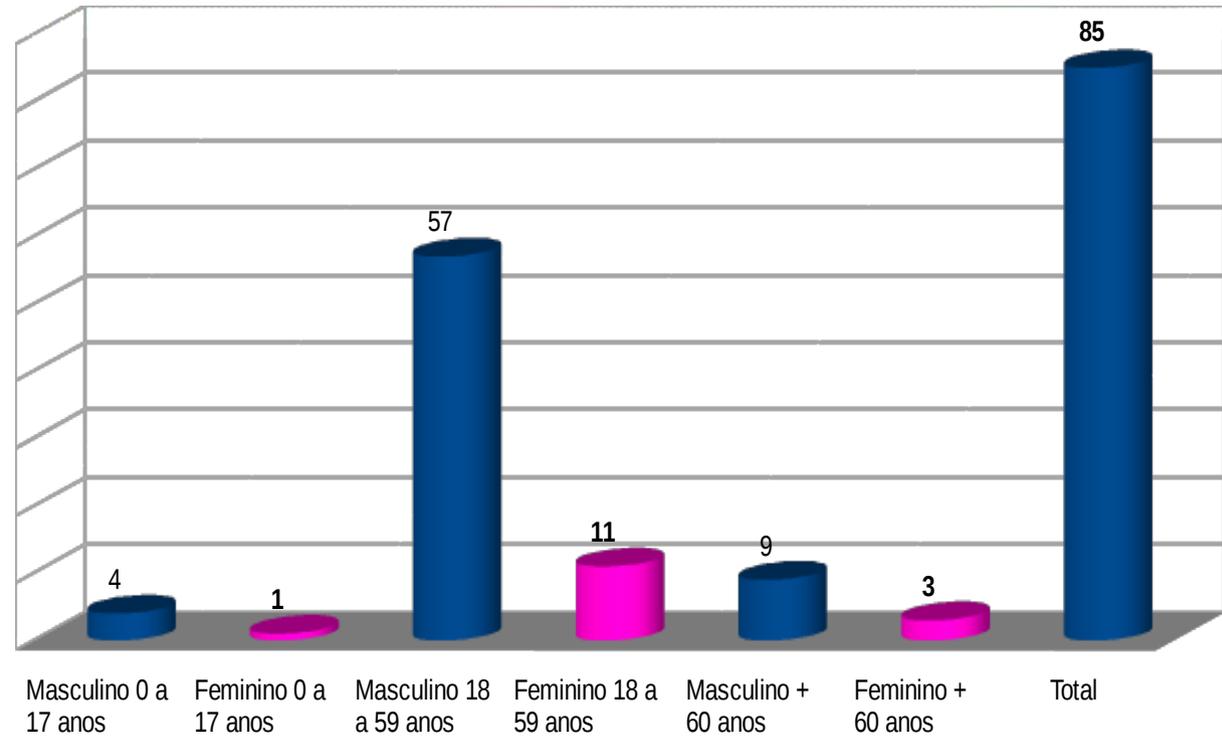
Pessoas com deficiência em situações de negligência ou abandono, atendidas no PAEFI, ano 2016



Número de Pessoas vítimas de discriminação por orientação sexual atendidas no PAEFI, em 2016



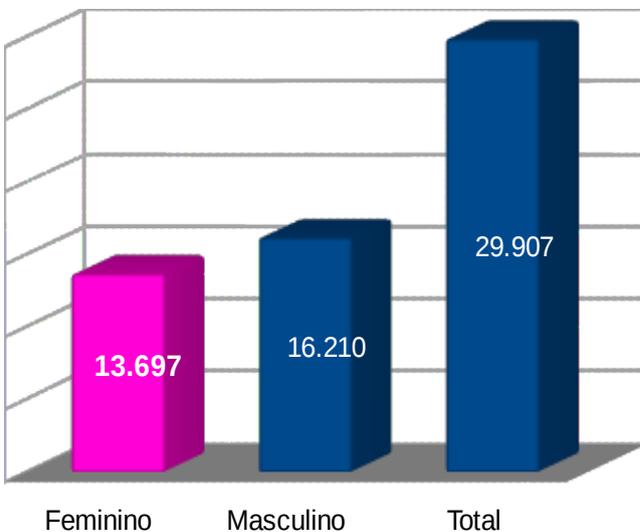
Pessoas vítimas de tráficos de seres humanos atendidas no PAEFI, em 2016



Situações de violência ou violações, atendidas no PAEFI, no Sexo Feminino, em 2016	Qtde.
Mulheres 18 a 59 anos*, VVI	2.428
CA Violência intrafamiliar* Feminino	2.383
Negligência ou abandono Feminino	1.882
CA Abuso sexual Feminino	1.840
Idosos Negligência ou abandono Feminino	1.640
Idosos Violência intrafamiliar Feminino	1.207
PSC Feminino	740
Rua Feminino 18 a 59 anos	368
LA Feminino	349
PCD NA Feminino 18 a 59 anos	237
CA Exploração sexual Feminino	154
PCD Intra Feminino 18 a 59 anos	153
PCD NA Feminino + 60 anos	78
PCD NA Feminino 0 a 17 anos	72
PCD Intra Feminino + 60 anos	45
PCD Intra Feminino - 0 a 17 anos	40
Rua Feminino + 60 anos	36
Rua Feminino 0 a 17 anos	30
Tráfico Feminino 18 a 59 anos	11
Trafico Feminino + 60 anos	3
Tráfico Feminino 0 a 17 anos	1
Total	13.697

Situações de violência ou violações, atendidas no PAEFI, no Sexo Masculino em 2016	Qtde.
PSC Masculino	4.165
LA Masculino	2.294
CA Violência intrafamiliar* Masculino	2.135
Rua Masculino 18 a 59 anos	2.085
CA Negligência ou abandono Masculino	1.921
Idoso Negligência ou abandono Masculino	1.373
Idoso Violência intrafamiliar Masculino	676
CA Abuso sexual Masculino	594
PCD NAMasculino 18 a 59 anos	281
Rua Masculino + 60 anos	144
PCD Intra Masculino 18 a 59 anos	140
PCD NAMasculino + 60 anos	77
PCD NA Masculino 0 a 17 anos	76
Tráfico Masculino 18 a 59 anos	57
PCD Intra Masculino 0 a 17 anos	52
Rua Masculino 0 a 17 anos	48
CA Exploração sexual Masculino	47
PCD Intra Masculino + 60 anos	32
Traico Masculino + 60 anos	9
Tráfico Masculino 0 a 17 anos	4
Homens*	0
Total	16.210

Comparação de situações de Violência, atendidas no PAEFI, no sexo feminino e masculino, em 2016



* vítimas violência intrafamiliar

*Não consta no RMA, pergunta referente a homens vítimas de violência de 18 a 59 anos



Homem ou mulher, que tenham agido, para com demais membros da família, com violência física, psicológica, sexual, patrimonial ou moral



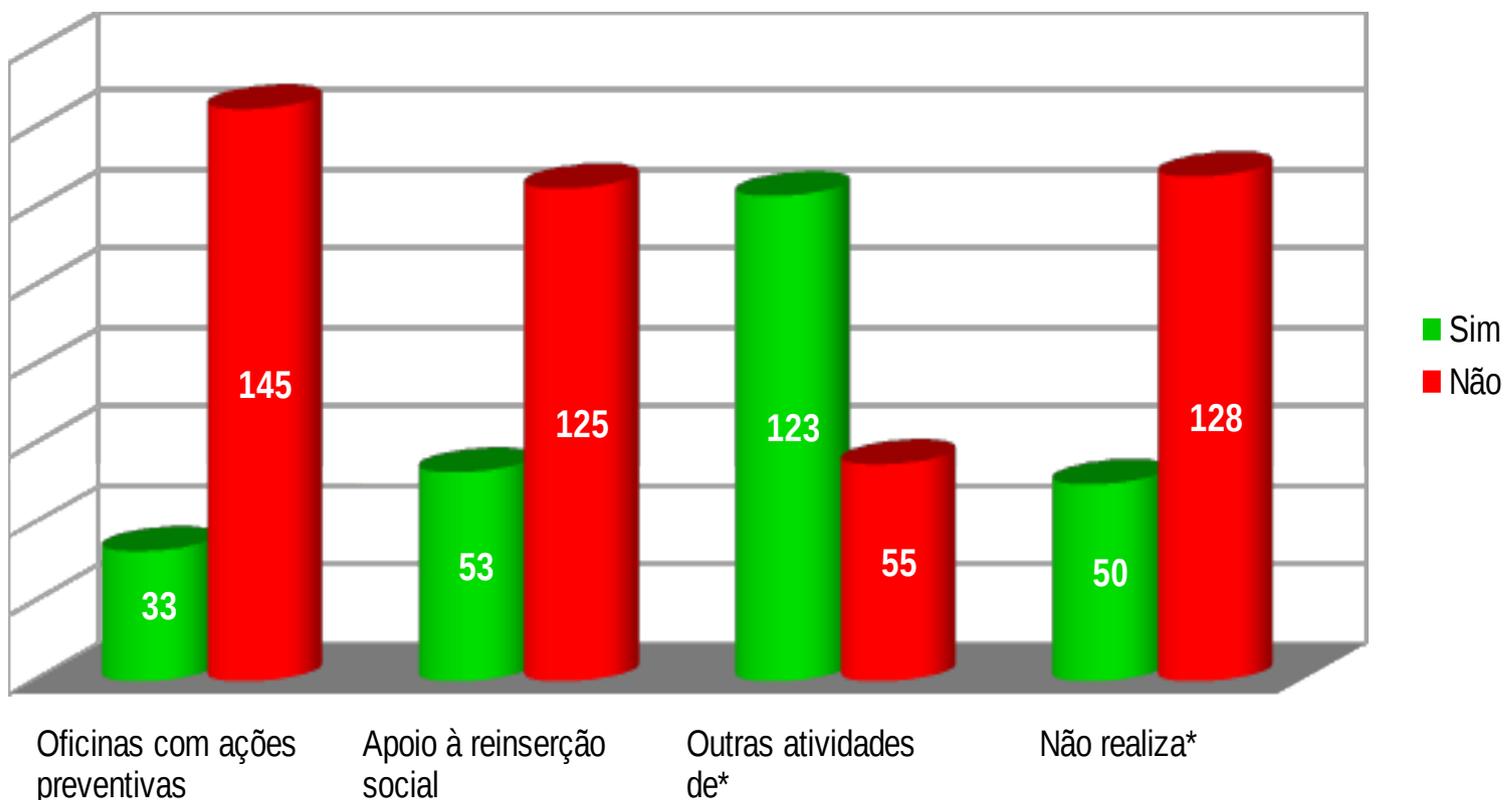
Fonte: MDS/CensoSUAS-CREAS/2017

Trabalhar com agressor no CREAS, significa trabalhar com o ciclo de violência em todas as etapas da vida, a fim de evitar a reprodução da violência ao longo das gerações e em todas as fases da vida

O CREAS atua, conforme os Serviços Tipificados na PNAS, contudo, a metodologia e as estratégias de trabalho, serão definidas pelas equipes técnicas, conforme sua demanda e realidade



Atividades Realizadas no PAEFI, com os autores de agressão intrafamiliar, em 2016



*Atendimento/acompanhamento



O CREAS e a Matricialidade Sociofamiliar

A Resol. 33/2012, que aprova a NOB/SUAS - Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social, afirma no Art. 5º, a matricialidade sociofamiliar como uma das diretrizes estruturantes da gestão do SUAS.



A Matricialidade Sociofamiliar:

Centralidade da família como núcleo social fundamental para a efetividade de todas as ações, serviços, benefícios e projetos da política de assistência social”, colocando em foco as necessidades e peculiaridades da família.

Significa ter a família como “núcleo social básico de acolhida, convívio, autonomia, sustentabilidade e protagonismo social” (PNAS/2004, p.91)



**Onde se situa:
à mulher em situação de violência e
o agressor no CREAS?**

- Matricialidade sociofamiliar:
Centralidade na família
- Atendimento da mulher e o agressor,
como membros da família, articulados
na rede socioassistencial

O olhar complexo às famílias permite compreender a gênese e os impactos das situações de risco pessoal e social, por violação de direitos, e as dificuldades das funções de proteção, cuidado e socialização, prognóstico e participação.

Fonte: Orientações Técnicas: CREAS/2011

Documentários:

- **The Mask you live in**

- **“A Máscara em que Você Vive”**

Mostra o que acontece quando meninos são obrigados a usar ‘a máscara do macho’.

- **Humano - uma viagem pela vida**

Retrata a diversidade humana em dois mil depoimentos e imagens impactantes.

Livro:

- **Atendimento a homens autores de violência doméstica: desafios à política pública.**

Rio de Janeiro. 1ª. Edição. Ano: 2013

Obrigada!

Proteção Social Especial

Coordenadora:

- Juliany Souza dos Santos

Equipe:

- Solange de Fatima Iivinski – Pedagoga

- Luciane Taline da Costa – Assistente Social

- Tatiani Macarini – Assistente Social

- Eduardo Silva Ricetti – Residente Técnico Psicologia

Fones: 3210-2725 / 3210-2468

Elaboração:

Tatiani Macarini – Assistente Social

Texto, gráficos, fluxogramas e planilhas

Colaboração:

Eduardo Silva Ricetti – Residente técnico Psicologia